



## Índice de Variação Geral de Preços

Departamento de Economia

ABRIL  
2007

### O uso dos indicadores econômicos

Tal qual os dedos das mãos, os indicadores econômicos (IEs) representam essencialmente dados e/ou informações sinalizadoras ou apontadoras, do comportamento (individual ou integrado) das diferentes variáveis e fenômenos componentes de um sistema econômico de um país, região ou estado. Assim, os IEs são fundamentais tanto para propiciar uma melhor compreensão da situação presente e o delineamento das tendências de curto prazo da economia, quanto para subsidiar o processo de tomada de decisões estratégicas dos agentes públicos (governo) e privados (empresas e consumidores).

Os IEs são agrupados de acordo com a variável macroeconômica principal que os mesmos tentam explicar, que segundo Lourenço & Romero<sup>1</sup> podendo ser classificados em cinco subconjuntos de variáveis relevantes:

1) **Nível de atividade:** funcionam como um termômetro das condições gerais dos elementos mais sensíveis às flutuações cíclicas do lado real da economia, sintetizados no comportamento do produto interno bruto (PIB), da produção industrial e das estatísticas de emprego e desemprego.

2) **Setor externo:** envolvendo avaliação das exportações (valor das vendas e outras remessas de bens e serviços de propriedade para o exterior, realizadas por agentes econômicos residentes do país, a preços de embarque, excluindo o pagamento de fretes, seguros, impostos e taxas), das importações (valor das compras e outros ingressos de mercadorias e serviços procedentes do exterior do país), do saldo da balança comercial (exportação menos importação), do saldo em transações correntes (consolidação das balança comercial e de serviços e das transferências unilaterais) e da dívida externa (valor total de débitos do país, contratados com residentes no exterior e garantidos pelo governo, decorrentes de empréstimos e financiamentos, com prazo de vencimento superior a um ano).

3) **Agregados monetários:** com análise e monitoramento do Juros Over/Selic (taxa de juros média praticada pelo Banco Central para a rolagem dos títulos da dívida pública por um dia) e da Poupança (rendimento calculado para a remuneração mensal dos depósitos em caderneta de poupança, a partir da Taxa Referencial de Juros (TR), acrescida de 0,5%).

4) **Setor público:** envolvem a abordagem da Dívida líquida (somatório do endividamento dos governos federal, estadual e municipal e por suas empresas junto ao sistema financeiro, ao setor privado não financeiro e ao resto do mundo, descontados os valores correspondentes aos créditos do governo) e da Necessidades de financiamento (déficit ou superávit resultante da variação líquida da dívida pública, deduzidos os empréstimos concedidos ao setor privado).

<sup>1</sup> LOURENÇO, Gilmar Mendes. ROMERO, Mario. Indicadores Econômicos. Coleção Gestão Empresarial, p.27-40, 2005.

5) **Inflação:** A inflação pode ser entendida com uma elevação generalizada e permanente dos níveis de preços do sistema econômico, resultando em deterioração do poder aquisitivo da moeda e depreciação dos valores dos ativos. A complexidade do cálculo da inflação decorre da necessidade de aferir a variação de preços de produtos distintos fisicamente, e de serviços, que variam a taxas diferenciadas.

## Indicadores Econômicos da Inflação em Joinville

Para o cumprimento dessa tarefa, existem diversos índices de preços que procuram medir a inflação em toda a cadeia de produção e de comercialização, ou em partes relevantes da mesma. Daí a existência de índices gerais, no atacado (indústria e agricultura), no varejo (consumidores) e na construção (insumos e materiais de construção).

O cálculo da inflação é efetuado por meio de uma média da variação dos preços pesquisados para os diferentes produtos, ponderada pelas quantidades produzidas, consumidas ou comercializadas dos bens, a partir de parâmetros primários obtidos das pesquisas de orçamentos familiares e até de matrizes de relações inter-setoriais. A exemplo desta ponderação, existe o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), obtido a partir de uma média do Índice de Preços no Atacado (IPA), Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), com ponderações 06 (seis), 03 (três) e 01 (um) respectivamente.

Já o IPC, retrata a variação ocorrida nos setores de Alimentação, habitação, vestuário, transporte, saúde, educação e diversos, cujas ponderações são apresentadas na tabela abaixo. Em Joinville o IPC do mês de Abril apresentou um aumento de 0,69% conduzida pela elevação nos preços do transporte aéreo e no setor de peças de automóveis. Os dados são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1. IPC- Índice de Preços ao Consumidor (Abril/2007)

IPC	Varição	Participação do grupo
Alimentação	0,26%	35%
Habitação	0,24%	23%
Vestuário	-0,49%	10%
Transporte	1,08%	13%
Saúde	-0,10%	8%
Educação	-0,41%	7%
Diversos	0,12%	4%
<b>IPC</b>	<b>0,69%</b>	

Os dados do período de Novembro/2006 a Abril/2007, para o IPC são apresentados na Figura 1.

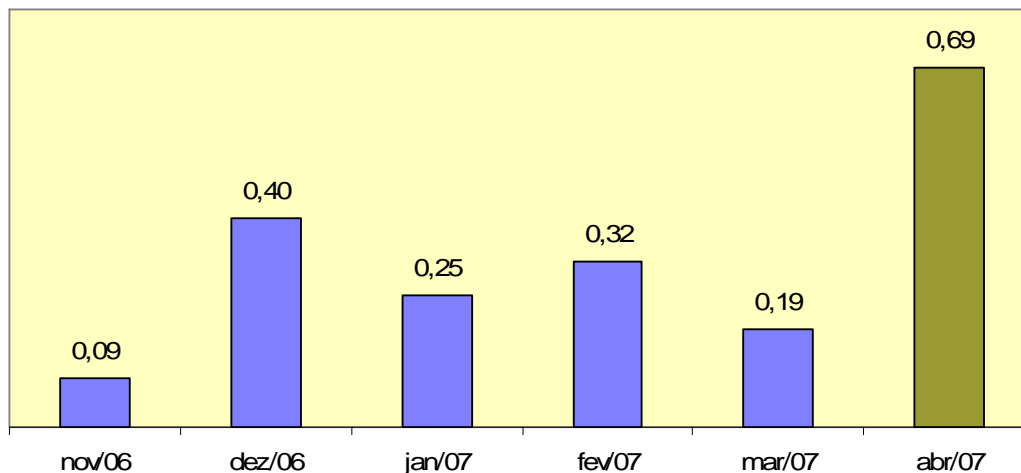


Figura 1. IPC – Novembro/06 a Abril/07

Quanto ao IVGP – Índice de Variação Geral de Preços, os dados obtidos indicaram uma variação de 0,48% para o mês de Abril. No Grupo alimentação ocorreu uma variação de 0,73%, conduzida pelo aumento de 5,17% nos preços do Sub-grupo Leites e Derivados. A redução de 1,27% no Grupo Saúde e Cuidados Pessoais foi proporcionado pela redução de 3,85% no valor das consultas e convênios. Os demais dados são apresentados no Quadro 2.

<b>IVGP ABRIL 2007</b>			
<b>GRUPOS E SUB-GRUPOS</b>	<b>VARIAÇÃO NO MÊS</b>	<b>PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS SOBRE O ÍNDICE</b>	<b>ACUMULADO NO ANO</b>
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>0,48%</b>		<b>1,96</b>
<b>1 - ALIMENTAÇÃO</b>	<b>0,73%</b>	<b>3,39%</b>	<b>-0,63</b>
1.1 Massas e Farinhas	0,23%		-2,00
1.2 Carnes	1,66%		5,87
1.3 Frutas e Hortaliças	1,78%		-1,46
1.4 Leite e Derivados	5,17%		2,64
1.5 Pães e Biscoitos	-1,66%		0,57
1.6 Alimentação Fora do Domicílio	1,15%		-2,20
1.7 Outros	0,20%		-6,41
<b>2 - HABITAÇÃO</b>	<b>1,05%</b>	<b>68,38%</b>	<b>2,51</b>
2.1 Aluguéis	1,83%		20,19
2.2 Taxas Públicas Residenciais	0,32%		1,09
2.3 Materiais de Construção	0,84%		1,08
2.4 Eletrodomésticos	0,82%		-1,63
2.5 Produtos de Limpeza	1,34%		-2,44
2.6 Utensílios Domésticos	4,78%		1,87
<b>3 - SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS</b>	<b>-1,27%</b>	<b>6,76%</b>	<b>5,78</b>
3.1 Consultas e Convênios	-3,85%		5,33
3.2 Exames Laboratoriais	4,80%		6,28
3.3 Farmácia	2,12%		4,25
3.4 Cuidados Pessoais	1,86%		12,23
<b>4 - EDUCAÇÃO, LAZER E LEITURA</b>	<b>-5,91%</b>	<b>8,73%</b>	<b>-0,65</b>
4.1 Mensalidades Escolares	-6,52%		-0,79
4.2 Papelaria	3,05%		-1,68
4.3 Revistas e Jornais	0,00%		5,17
4.4 Recreação	0,00%		2,16
<b>5 - DIVERSOS</b>	<b>3,08%</b>	<b>12,75%</b>	<b>-0,03</b>
5.1 Vestuário	-4,94%		-10,63
5.2 Transporte	8,28%		13,82
5.3 Combustíveis	2,78%		4,60
5.4 Públicos	0,00%		20,09
5.5 Autopeças	5,55%		-7,28

Fonte: Departamento de Economia - UNIVILLE

A Cesta Básica atingiu em Abril o valor de R\$ 125,06, representando 1,1% de aumento em relação à Março. composição da Cesta Básica assim com suas variações podem ser observadas no Quadro 1.

**Quadro 1.** Valores de referência para a Cesta Básica (Custo da alimentação mínima essencial a um trabalhador adulto para alimentar-se durante o mês conforme Decreto-lei No.399 de 30/04/1938) referente ao mês de Abril de 2007.

PRODUTOS	QTDE	Unid	PREÇO	CUSTO	PREÇO	CUSTO	VARIACÃO
			MÊS ANTERIOR	TOTAL MÊS ANT.	MÊS ATUAL	TOTAL MÊS ATUAL	
CARNE MOÍDA DE 2a.	6,60	kg	R\$ 4,36	R\$ 28,78	R\$ 4,25	R\$ 28,02	-2,62%
LEITE TIPO C	7,50	l	R\$ 0,96	R\$ 7,16	R\$ 0,94	R\$ 7,02	-2,04%
FEIJÃO PRETO	4,50	kg	R\$ 1,68	R\$ 7,54	R\$ 1,91	R\$ 8,58	13,73%
ARROZ	3,00	kg	R\$ 1,58	R\$ 4,73	R\$ 1,68	R\$ 5,04	6,50%
FARINHA DE TRIGO	1,50	kg	R\$ 1,11	R\$ 1,66	R\$ 1,15	R\$ 1,73	4,38%
BATATA INGLESA	6,00	kg	R\$ 0,91	R\$ 5,46	R\$ 1,22	R\$ 7,33	34,19%
TOMATE	9,00	kg	R\$ 2,86	R\$ 25,70	R\$ 2,67	R\$ 24,00	-6,58%
PÃO FRANCÊS 50 GRAMAS	120,00	Unid	R\$ 0,20	R\$ 23,60	R\$ 0,20	R\$ 23,87	1,13%
CAFÉ	0,60	kg	R\$ 5,15	R\$ 3,09	R\$ 5,12	R\$ 3,07	-0,58%
BANANA	7,50	kg	R\$ 1,09	R\$ 8,21	R\$ 1,11	R\$ 8,33	1,44%
AÇÚCAR	3,00	kg	R\$ 1,37	R\$ 4,12	R\$ 1,49	R\$ 4,46	8,08%
AZEITE	1,00	l	R\$ 1,93	R\$ 1,93	R\$ 1,88	R\$ 1,88	-2,53%
MANTEIGA	0,75	kg	R\$ 2,30	R\$ 1,73	R\$ 2,32	R\$ 1,74	0,81%
				<b>R\$ 123,70</b>		<b>R\$ 125,06</b>	<b>1,10%</b>

A inflação de maio poderá apresentar redução no setor de alimentação, gerada pela alteração no clima e na maior oferta de frutas, verduras e legumes.

**Volnei Soethe**  
 Coordenador do Projeto  
 economia@univille.br